PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

Assembleia Geral 29 novembro 2024



Rua Seabra da Fonseca nº165 Avelãs de Caminho
www.asac.pt

Corpos Sociais da Associação Social de Avelãs de Caminho

ASSEMBLEIA GERAL		
Presidente	-	Dolores Maria Da Costa Pereira
1° Secretário	-	Mário Paulo Ferreira Moura Rasga
2ª Secretária	-	João Pedro Vieira da Silva Ferreira
DIREÇÃO		
Presidente	-	Marcelino Rasga Ferreira
Vice-Presidente	-	Albino Manuel Batista
Secretário	-	António Fernando Almeida Sousa
Tesoureira	-	Rui Fonte Oliveira
Vogal	-	Fernando Manuel Martins Bernardes
Suplente	-	Ezequiel Vieira Cardoso
Suplente	-	Maria José da Silva Batista
Suplente	-	Sandra Catarina dos Santos Bernardes
Suplente	-	António Seabra Martins
Suplente	-	Jaquelina Soares dos Santos
CONSELHO FISCAL		
Presidente	-	Ricardo César Galante Oliveira Manão
Vogal	-	Maria Graça Verdade Veiga Rodrigues
Vogal	-	Arlinda Maria dos Santos Costa
Suplente	-	Rui Santiago Lima
Suplente	-	Isabel Cristina da Silva Marques

Índice

Corpos Sociais da Associação Social de Avelãs de Caminho 2
Mensagem da Direção 4
1.Ações resultantes do planeamento pela Gestão 6
1.1.Análise SWOT 6
1.2 Quadro de clientes por Resposta Social 7
1.3 Visita de acompanhamento da Segurança Social 8
1.4 Objetivos gerais da Direção para 2025 9
2.Plano de Atividades 2025 10
2.1 Objetivos estratégicos 10
2.2 Planos de atividades/desenvolvimento pessoal apresentados por Área: 11
Animação 11
Área de Enfermagem 19
Direção Técnica 24
Área Alimentar 27
Plano de formação Eng. Alimentar 29
Plano para a Área de Infância 30
3.DEMONSTRAÇÃO ECONÓMICA DE RESULTADOS PREVISIONAIS 37

Mensagem da Direção

Ex.mos Sócios,

A Associação Social de Avelãs de Caminho, nasceu para prestar serviços de qualidade no âmbito dos setores mais vulneráveis, como crianças e idosos. E hoje graças à gestão das Direções anteriores e ao trabalho e eficiência dos seus funcionários, é uma Instituição prestigiada, ocupando um lugar de relevo no Distrito de Aveiro.

Hoje as nossas instalações servem de apoio a 25 crianças em creche, 20 idosos em centro de dia, 12 idosos em apoio domiciliário, 6 famílias em cantina social e 30 em Estrutura Residencial Para Idosos. Nestas respostas sociais, prestamos cuidados de higiene pessoal, alimentação, tratamento de roupas e animação.

Como se verifica, na maioria, as valências estão preenchidas, não restando vagas ou reservas, pois só assim se consegue estabelecer a autonomia financeira tão necessária ao funcionamento da ASAC.

A ASAC é acusada, por uns arautos, sempre ativos para a critica, que nem sócios são, que a associação, não serve a população de Avelãs, mas se quiserem ser honestos, verificam que somos o maior empregador de Avelãs, que os seus familiares já usufruíram ou estão a beneficiar dos serviços da ASAC, para a comodidade das suas casas. Temos consciência que há sempre mais e melhor para fazer, pelo que todas as ajudas e sugestões serão bem-vindas.

Não está em causa o esforço e dedicação das Direções anteriores, mas também não deixo de reconhecer, como é do conhecimento geral, que temos passado por momentos menos bons. Temos pela frente, um complicado processo no tribunal de Aveiro, com as obras, não só, por má execução, como pela fuga às responsabilidades, do empreiteiro, como também, outro processo no tribunal de trabalho, que nos poderá trazer complicações para o futuro.

No ano de 2024, temos procurado, dar continuidade a algumas ações em curso, com o preenchimento das capacidades existentes, de forma a aumentar as receitas estatais. Por outro lado, atuou-se no controle dos stocks e nas despesas gerais, procurando manter as exigências de qualidade, com uma redução dos custos, que estimamos seja na ordem dos 30%. Verificámos também, que a valência, Centro Apoio ÀS Famílias, tuteladas pela Camara Municipal, apresentava um prejuízo anual de 20 000€. Tivemos reuniões com a Sra. Presidente, no sentido de novo acordo, como não houve recetividade a ASAC não renovou o protocolo. Uma outra valência Centro Atividades Tempos Livres, que funcionava nas instalações da ASAC e no Centro Escolar de Avelãs de Cima, foi suspensa, pois o autocarro que fazia o transporte, por antiguidade e força da lei deixou de poder transportar crianças.

Para o ano de 2025, como preveem, não vai ser fácil, mas não iremos parar. A estabilidade financeira, a luta pelo controle e redução de custo, a resolução dos

problemas existentes e a manutenção dos critérios de qualidade serão o nosso dia-a-dia. Por outro lado, não deixaremos de atuar na melhoria funcional das instalações e assim já iniciámos, com a ajuda de um mecenas, a construção de um armazém nas traseiras das casas dos Carretes, como se iniciou a cobertura em chapa translucida, dos terraços interiores, de forma a melhorar o conforto e reduzir infiltrações. Também é nossa preocupação, concluir o painel na parede norte, com a aquisição de mais 60 azulejos, pelo que apelamos á angariação de voluntários. Outra situação que requer e merece intervenção urgente, é no terreno recentemente adquirido. Assim, pensamos executar a vedação e dotar o interior, com estacionamento, zona de relva sintética, parque infantil acessível a toda a população, horta e área de lazer de idosos. Pelos custos, não será fácil, mas pelo recurso á Junta de Freguesia, à CMA e a outros que nos queiram ajudar, tudo se fará. Vontade e animo não falta á Direção.

É dentro deste conceito de dificuldade e realidade, que a Direção vem submeter à apreciação dos sócios o plano de atividades e o orçamento para o ano de 2025. São previsões e estimativas, sempre vocacionadas para BEM SERVIR e SEMPRE AFAZER O BEM.

O muito obrigado da Direção pela Vossa presença

O Presidente da Direção

1. Ações resultantes do planeamento pela Gestão

1.1. Análise SWOT (Direção)

FATORES POSITIVOS		FATORES NEGATIVOS	
PONTOS FORTES (FORÇAS)		PONTOS FRACOS	
Fatores Internos	Valorização da qualificação contínua e da experiência adquirida pela equipa ao longo dos anos;	Dependência de subsídios públicos;	Fatores Internos
	Fortalecimento da relação com parceiros e partes interessadas;	Dificuldade na captação de novos talentos: Escassez de profissionais qualificados dispostos a trabalhar no setor social;	
	Investimento em softwares de gestão e comunicação interna que aumentam a eficiência;	Infraestrutura com necessidade de intervenção;	
	Aumento das parcerias com as escolas locais em matérias de estágios;	Subvalorização da área de gestão interna.	
	Formação no local de trabalho, com forte componente prática.		

FATORES POSITIVOS		FATORES NEGATIVOS	
OPORTUNIDADES		AMEAÇAS	
Fatores Externos	Abertura de programas a que nos possamos candidatar no âmbito da inclusão social;	Mudanças Legislativas: Novas regulamentações que aumentam os requisitos ou impõem custos adicionais;	Fatores Externos
	Apoio comunitário e colaborações locais: Parcerias com empresas e outras entidades para aumentar o financiamento e apoio aos projetos;	Aumento da média de idades dos clientes e da dependência das respostas da 3ª idade;	
	Aumento da sensibilização social para causas sociais: A sociedade está cada vez mais consciente das necessidades das IPSS, o que pode aumentar as doações e o envolvimento.	Efeitos da Crise Económica: A inflação e o aumento dos preços podem afetar o orçamento das famílias.	

1.2 Quadro de clientes por Resposta Social

Destinado aos cerca de 100 clientes das diferentes Respostas Socias, a Associação Social de Avelãs de Caminho continua a manter ativos os Acordos de Cooperação para as respostas de creche, estrutura residencial para idosos (ERPI), centro de dia (CD) e serviço de apoio domiciliário (SAD) com a Segurança Social, assim como a cantina social (CS) com o Centro Social e Recreativo de Avelãs de Cima.

	CRECHE	ERPI	CD	SAD	CS
Acordo	25	30	20	12	N.A.
Capacidade	25	30	30	16	N.A.
Frequência média clientes	19	30	20	12	6

Resposta Social Creche:

A resposta social de Creche, com capacidade para acolher até 25 crianças distribuídas entre um berçário e uma sala mista, é destinada a crianças até aos três anos de idade. Esta resposta funciona durante o período diário, das 7h30 às 19h, oferecendo um ambiente seguro e estimulante que promove o desenvolvimento integral das crianças. Além disso, está orientado para apoiar não apenas as crianças, mas também as suas famílias, contribuindo para a conciliação da vida familiar e profissional.

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI):

A Resposta tem capacidade para 30 clientes, com idades superiores aos 65 anos, que pretendam ter apoio 24h/dia. Esta resposta destina-se a pessoas que necessitam de apoio, seja de forma permanente ou temporária, proporcionando alojamento, alimentação equilibrada, cuidados de higiene pessoal, animação e assistência de enfermagem. A ERPI tem como objetivo assegurar o bem-estar, a segurança e a qualidade de vida dos residentes, promovendo a sua autonomia e dignidade, enquanto responde às necessidades individuais e integra os clientes no contexto social e comunitário. Além disso, esta resposta colabora com outras respostas da associação, como a creche e o centro de dia, fomentando iniciativas conjuntas que enriquecem os laços afetivos e a relações intergeracionais.

Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD):

Com uma capacidade para 12 clientes, tem como propósito, a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio dos nossos clientes, com idades acima dos 65 anos. Para além das 12 vagas abrangidas pelo Acordo de Cooperação com a Segurança Social, tem capacidade para mais 18 clientes (extra acordo), mas que não são ocupadas, pois a equipa de colaboradores existente e respetivos meios estão definidas apenas para as 12 vagas e pela inexistência de lista de espera. Esta resposta prende-se com a necessidade de permanência das pessoas no seu domicílio, mas que requerem

cuidados a vários níveis, tais como: apoio na alimentação, higiene pessoal, higienização habitacional, lavandaria.

Resposta Social de Centro de Dia (CD):

É uma resposta direcionada para a 3ª idade (acima dos 65 anos), com uma capacidade para 20 clientes. O objetivo da resposta é proporcionar convívio e atividades durante o dia, de segunda a sexta, das 8h30 às 18h, incluindo o transporte do domicílio e cuidados básicos de cada cliente.

Cantina Social (CS):

Esta resposta surge de um acordo de colaboração e parceria existente entre o Centro Social e Recreativo de Avelãs de Cima e a ASAC, no âmbito das atividades desenvolvidas pela Convenção da Rede Solidária das Cantinas Sociais, para o designado Programa de Emergência Alimentar (PEA). Consiste na confeção e disponibilização de uma refeição diária a pessoas e famílias em situação de grave carência social, sinalizados pela Ação social, com o objetivo de contribuir para a melhoria e qualidade de vida das pessoas. Atualmente, fornecemos refeições a 7 pessoas, sendo que o número poderá ser variável e de acordo com as vagas existentes.

1.3 Visita de acompanhamento da Segurança Social

No ano de 2024, no mês de outubro, foi realizada a visita de acompanhamento técnico da Segurança Social às respostas sociais de Creche e Centro de Dia. Ao longo da visita foram analisados os tópicos que mencionamos no quadro abaixo:

Análise das listagens de clientes das RS.	Custo Médio Real do Cliente Mês.	Valor da Comparticipação Familiar Máxima definida.	Listagem faturação\Extrato contabilístico.	Programa de acolhimento inicial e Programa de Atividades.
Mapa de quadro de pessoal.	Regulamento Interno e Contrato.	Medidas de Auto Proteção.	Processos Individuais dos clientes.	

A partir da visita realizada, foi elaborada a ficha de acompanhamento técnico, acompanhada dos respetivos planos de regularização, nos quais se destacou a necessidade de a Instituição proceder à atualização do seu regulamento interno, de forma a garantir plena conformidade com a legislação atualmente em vigor. Durante esta análise, não foram identificadas inconformidades de maior relevância, foram apresentadas algumas sugestões de melhoria com o objetivo de aperfeiçoar os processos existentes, tornando-os mais completos, eficazes e ágeis na sua utilização prática.

1.4 Objetivos gerais da Direção para 2025

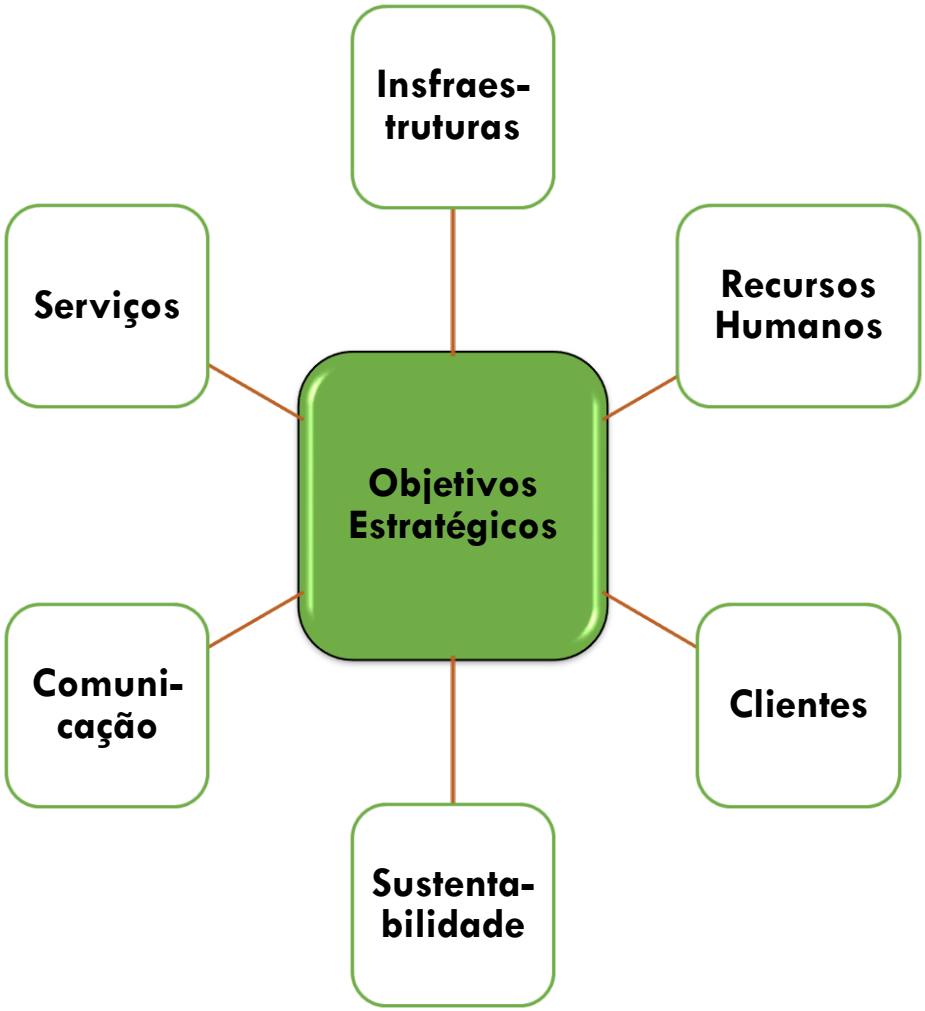
A Direção da Instituição desempenha um papel crucial na promoção do bem-estar, assegurando a qualidade dos serviços prestados e a sustentabilidade da organização. Para responder eficazmente às necessidades da comunidade e aos desafios do setor, é fundamental estabelecer objetivos estratégicos claros que orientem a gestão e as ações da Instituição.

- Executar as diligencias necessárias para melhorar o estado atual das instalações da Instituição;
- Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição através da otimização da gestão de recursos humanos, financeiros e materiais para assegurar a eficiência operacional;
- Melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados;
- Fomentar uma cultura organizacional de motivação e bem-estar no trabalho;
- Promover iniciativas que envolvam a comunidade;
- Assegurar o cumprimento de todas as obrigações legais.

2. Plano de Atividades 2025

2.1 Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos são definidos com base na missão, valores, visão, política da qualidade e cultura organizacional da Instituição. Reconhecemos, de forma crescente, que o sucesso da Instituição depende da atenção a áreas-chave, identificadas no esquema abaixo, que exigem uma articulação contínua e integrada. Este é o percurso delineado, concretizado e refletido no Plano de Atividades apresentado.



2.2 Planos de atividades/desenvolvimento pessoal apresentados por Área:

Animação

A Associação Social de Avelãs de Caminho, comprometida com a valorização e o bem-estar dos seus clientes, dá continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, promovendo um conjunto diversificado de atividades socioculturais direcionadas às suas respostas sénior.

Com o desenvolvimento destas atividades a área da animação, tem como objetivos:

- A integração da pessoa idosa na realidade social, institucional e comunitária
- A promoção do convívio intergeracional
- A promoção de atividades lúdicas, recreativas e culturais;
- A promoção do bem-estar físico, emocional e espiritual

Através das atividades a desenvolver, pretendemos:

- Incrementar a ocupação adequada do tempo livre, de forma a evitar que o tempo de ócio seja alienante, passivo e despersonalizado;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura dos nossos idosos,
- Aumentar a autoestima e autoconfiança das pessoas idosas das nossas respostas

As atividades subdividem-se em três grandes categorias:



2.2.1 Atividades Semanais

Através das atividades semanais, pretende-se proporcionar um conjunto de atividades com vista ao entretenimento, ocupação e bem-estar do cliente.

<table>
<tr>
<td>
Sessão Musical</td>
<td>
Ateliê Criativo</td>
<td>
Ateliê de Jogo</td>
</tr>
<tr>
<td>
Ateliê de Movimento e atividade física</td>
<td>
Atividades Espirituais</td>
<td>
Cuidados de Imagem</td>
<td>
Ateliê Multimédia</td>
</tr>
<tr>
<td>
Estimulação Cognitiva</td>
<td>
Estimulação Cognitiva/Multissensorial</td>
<td>
Ateliê Terapêutico e de bem-estar</td>
</tr>
</table>

Atividade	Objetivo Específico	Calendarização/ População Alvo		Recursos: (Humanos/Materiais)	Local	Responsável
Sessão Musical	- Promoção do convívio intergrupal e bem-estar emocional através da música.	**Semanal**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** -Animadora, -Professor de música -Clientes de ERPI e CD **Recursos Materiais:** Instrumentos musicais	Sala de Convívio da Resposta Social	Animadora
Ateliê De jogo	- Fomentar a interação e o convívio entre o grupo.	**Semanal**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** - Animadora /-Clientes **Recursos Materiais:** Jogos lúdicos	Sala de Convívio da Resposta Social	Animadora
Ateliê Criativo	- Desenvolvimento de atividades de expressão plástica, leitura, pintura entre outras. -Estimulação/manutenção da criatividade, sentido estético e motricidade fina.	**Semanal**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** - Animadora /-Clientes **Recursos Materiais:** -Material de desgaste/ reciclagem e costura -Material de expressão plástica e pintura	Sala de Convívio da Resposta Social	Animadora
Ateliê de Cuidados de imagem	- Promoção do bem-estar físico e emocional dos clientes.	**Semanal**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** - Animadora /-Clientes **Recursos Materiais:** -Material de manicura, pedicura/cera	Instalações sanitárias da Resposta Social	Animadora
Ateliê de Estimulação Cognitiva Estimulação Cognitiva/e ou Multissensorial	Estimulação das principais habilidades cognitivas: (memória /atenção; funções executivas; linguagem, perceção; aprendizagem) -Estimulação das habilidades sensoriais: (audição, visão, tato, olfato, paladar)	**Semanal**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** -Animadora /-Clientes **Recursos Materiais:** -Material cognitivo/livros -Material de desgaste.	Sala de Convívio da Resposta Social	Animadora

Ateliê de Movimento e atividade física	- Promoção de atividade física e movimento corporal.	**Semanal**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** -Animadora/ Clientes **Recursos Materiais:** -Material de ginástica	Sala de Convívio da Resposta Social	Animadora
Atividades Espirituais e Religiosas	- Promoção de momentos de oração e bem-estar emocional através da dinamização do terço e eucaristia mensal.	**Semanal**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** -Animadora/ Pároco -Idosos de ERPI e CD **Recursos Materiais:** -Plataforma SIOSLIFE -Figuras Religiosas; Velas	Sala de Convívio da Resposta Social	Animadora
Ateliê Terapêutico	- Manutenção das capacidades sensoriais dos clientes com maior dependência física e intelectual.	**Semanal**	Clientes: ERPI	**Recursos Humanos:** -Animadora /Clientes de ERPI **Recursos Materiais:** -Material de desgaste, reciclagem ou outros -Material de estímulo multissensorial	Sala de Convívio da Resposta Social	Animadora
Ateliê Multimédia	- Desenvolvimento de atividades de entretenimento. - Promoção do contacto com a família, comunidade local e realidade social.	**Semanal**	Clientes: ERPI/CD	**Recursos Humanos:** -Animadora/Clientes **Recursos Materiais:** -Plataforma SIOSLIFE	Sala de Convívio da Resposta Social	Animadora

2.2.2 Atividades Temáticas

As atividades temáticas têm como objetivo aproximar os clientes da realidade institucional, ao mesmo tempo que promovem a sensibilização e o envolvimento com as dinâmicas da realidade social.



Atividades Temáticas



Atividades Multidisciplinar

Atividade	Objetivo Específico	Calendarização/ População Alvo		Recursos: (Humanos/Materiais)	Local	Responsável
Atividades Temáticas	-Sensibilizar os clientes para a importância de efemérides da realidade social.	**Mapa em anexo**	Clientes: ERPI/CD	**Recursos Humanos:** -Animadora, Idosos das Respostas Sénior **Recursos Materiais:** -Material de desgaste/reciclagem, e outros; -Material lúdico; audiovisual e outros	A definir, de acordo com a atividade	-Animadora
Atividades Multidisciplinar	-Fomentar o convívio e a integração de outros serviços inerentes à instituição na vida social dos clientes.	**Mapa em anexo**	Clientes: ERPI/CD	**Recursos Humanos:** -Animadora, -Colaboradoras -Idosos das Respostas Sénior **Recursos Materiais:** -Recursos afetos aos vários serviços		-Animadora - Direção Técnica -Engª Alimentar -Equipa de Enfermagem

Atividades temáticas a realizar												
	Janeiro	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
Animação	-Dia de reis	-Dia da amizade	- Dia da mulher	-Páscoa	-Dia do trabalhador	-Dia da criança	-Almoço/ convívio na praia	-Passeios /lanche convívio	-Dia da caridade	-Dia do idoso	-Dia do cuidador	-Atividades natalícias
	- Dia internacional do riso	-Dia mundial do animal de estimação	-A Primavera	-Dia mundial da dança	-Dia da mãe	-Santos populares	-Passeios /lanche convívio		-O Outono	-Dia da alimentação	-Dia de são martinho	-Festa de Natal
			-Dia do pai	-Passeio à feira de março	-Dia da família	-O Verão	-Dia dos avós		-Dia da ginástica	-Dia da animação		-O Inverno
			- Carnaval			-Passeios /lanche convívio						

Programação de atividades multidisciplinar												
	Janeiro	**Fevereiro**	**Março**	**Abril**	**Maio**	**Junho**	**Julho**	**Agosto**	**Setembro**	**Outubro**	**Novembro**	**Dezembro**
Infância	-Cantar dos reis		- Dia da mulher - Carnaval -Dia do pai - Primavera	-Tradições da Páscoa	- Dia da família - Dia da mãe	- Santos populares - Dia da criança	- Dia dos avós			- Dia do idoso -Dia das bruxas	- Dia de são martinho	Natal
Nutrição		-Dia da amizade		-Tradições da Páscoa	-Dia do trabalhador	- Santos populares					- Dia de são martinho	Natal
Saúde				-Dia mundial da saúde	-Dia da hipertensão				-Dia mundial do coração			

2.2.3 Atividades na/e com a Comunidade

Promover a integração dos idosos na sociedade através de iniciativas que facilitem o contacto e a interação com a comunidade local e regional, fomentando o seu envolvimento ativo e contribuindo para a manutenção de uma vida social dinâmica e significativa.





Passeios e/ou Caminhadas



Atividades Parceiras:
Movimento Sénior/Leituras sem Idade









Rede Social:
Passeio a Fátima/O Social abraça Anadia/Dia do Idoso

Atividades na/e com a Comunidade						
Atividade	**Objetivo Específico**	**Calendarização/ População Alvo**		**Recursos: (Humanos/Materiais)**	**Local**	**Responsável / Parceiros**
Atividades Rede Social	Integração dos clientes em atividades dinamizadas pela Rede Social do Município: • **Visita ao santuário de Fátima;** • **O Social abraça Anadia;** • **Comemoração do Dia do Idoso.**	**A definir**	Clientes: ERPI/SAD/CD	**Recursos Humanos:** -Técnicos/ Clientes/Colaboradores **Recursos Materiais:** -Cadeiras de Rodas -Transportes da Instituição	-Santuário de Fátima -Pavilhão dos Desportos de Anadia	Animadora / Câmara Municipal-Rede Social
Atividades de Parceria	Integração dos clientes em atividades dinamizadas por parceiros Sociais: • "**Leituras sem Idade**"; Integração dos clientes em atividades dinamizadas por parceiros Sociais: • "**Movimento Sénior**".	**Mensal**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** -Animadora, -Colaboradoras -Clientes de ERPI e CD **Recursos Materiais:** -Cadeiras de Rodas -Transportes da Instituição	-Biblioteca Municipal -Instituições e espaços desportivos do concelho	Animadora / Biblioteca Municipal / Câmara Municipal-Secção de Desporto
Passeios/ Caminhadas pela localidade	Promoção do contato com o exterior e com a realidade social	**A definir**	Clientes: ERPI e CD	**Recursos Humanos:** Técnicos/ Clientes/Colaboradores **Recursos Materiais:** -Transporte da instituição -Refeições	A definir	Animadora

Área de Enfermagem

A equipa de enfermagem desempenha um papel importante nas questões de saúde da Instituição, assegurando cuidados de saúde personalizados aos clientes. Com base numa abordagem multidisciplinar, os enfermeiros contribuem ativamente para a promoção do bem-estar, a prevenção de doenças e a reabilitação, adaptando as intervenções às necessidades individuais de cada idoso.

PLANO DE ATIVIDADES 2025							
CALENDARIZAÇÃO	**ATIVIDADE**	**OBJETIVOS GERAIS**	**POPULAÇÃO ALVO**	**RECURSOS/CUSTOS**	**RECEITA**	**LOCAL**	**RESPONSÁVEL**
20/03/2025	Dia Mundial da Saúde Oral	- Sensibilizar os clientes para a importância da lavagem dos dentes/boca; - Breve demonstração da correta lavagem dos dentes com escova e pasta; - Incentivar a lavagem diária dos dentes/boca.	Idosos ERPI e CD	- Computador - Projetor - Escova de dentes - Pasta de dentes - Elixir bucal	NA	ASAC	Equipa de enfermagem.
15/10/2025	Dia Mundial da Lavagem das Mãos	- Sensibilizar os clientes para a importância da higienização das mãos;	Idosos ERPI e CD	- Computador - Projetor	NA	ASAC	Equipa de enfermagem.

		- Explicação dos riscos associados à falta de higienização das mãos; - Referência de alguns momentos que devem lavar as mãos.					
14/11/2024	Dia Mundial da Diabetes	-Sensibilizar e consciencializar para a importância de uma alimentação pobre em açúcar; - Alertar os utentes dos possíveis sintomas em caso de hiperglicemia ou hipoglicémia; - Realização de rastreios.	Idosos ERPI e CD	- Computador - Projetor - Medidor de glicémia capilar - Lancetas - Tiras de glicémia - Álcool etílico - Algodão	NA	ASAC	Equipa de enfermagem.

Plano de formações Enfermagem

PLANO DE FORMAÇÕES 2025							
CALENDARIZAÇÃO	**AÇÃO DE FORMAÇÃO**	**OBJETIVOS GERAIS**	**POPULAÇÃO ALVO**	**RECURSOS/CUSTOS**	**RECEITA**	**LOCAL**	**RESPONSÁVEL**
Data a definir ao longo do ano corrente	Desobstrução da via aérea + Suporte Básico de Vida no adulto	- Dar a conhecer noções básicas sobre as temáticas abordadas; -Ensinar técnicas de desobstrução de via aérea antes da chegada do INEM; - Ensinar técnicas de SBV antes da chegada do INEM.	Todos os colaboradores das várias respostas da ASAC e técnicos	- Computador - Projetor - Materiais médicos	NA	ASAC	Equipa de enfermagem.
Data a definir ao longo do ano corrente	Posicionamentos e transferências e prevenção de feridas	- Aplicar técnicas de posicionamento, mobilização, transferências e transporte utilizando diferentes ajudas técnicas, tendo em conta as orientações do profissional de saúde, a capacidade do individuo, os princípios de ergonomia e riscos associados.	Colaboradoras ERPI, CD e SAD	- Computador - Projetor - Cama - Colchão e almofada anti-escaras - Cadeira de rodas	NA	ASAC	Equipa de enfermagem.

Data a definir ao longo do ano corrente	Cuidados de higiene, conforto e eliminação	- Reconhecer métodos, materiais e equipamentos a utilizar na higiene do utente; - Aplicação de técnicas adequadas na higiene e conforto do utente.	Colaboradoras ERPI, CD e SAD	- Computador - Projetor	NA	ASAC	Equipa de enfermagem.

PLANO DE FORMAÇÃO INICIAL NA ADMISSÃO DO(a) COLABORADOR(a)

- Lavagem e desinfeção das mãos / utilização adequada de EPI's /resíduos hospitalares.
- Cuidados de higiene, conforto e eliminação do cliente.
- Administração de sonda nasogástrica e cuidados a ter.
- Cuidados na manipulação de dispositivos médicos.
- Avaliação de glicémia capilar e administração de insulina / Avaliação sinais vitais.
- Administração de medicação.
- Posicionamentos e transferências.
- Registos na aplicação "MySenior".

Direção Técnica

A Direção Técnica assume um papel fundamental na gestão e coordenação das atividades da IPSS, garantindo o alinhamento das práticas da instituição com os objetivos estratégicos e o cumprimento das normas legais. A Direção Técnica é responsável pela supervisão das áreas de intervenção com idosos, promovendo uma gestão integrada e eficiente dos recursos, o acompanhamento técnico das respostas sociais e a implementação de ações que assegurem a qualidade e a continuidade dos serviços prestados, sempre com foco no bem-estar dos clientes e na valorização da equipa.

Atividade	Objetivo Geral	Calendarização	População Alvo	Recursos/Custos (Humanos/Materiais)	Receita	Local	Responsável
Envio das frequências mensais da SS e Cantina Social.	Garantir a receita adjacente à realização dos serviços.	Mensal	Clientes	**Recursos humanos:** Direção Técnica	Não Aplicável	Gabinete Direção Técnica	Direção Técnica
Visitas de Acompanhamento Técnico da Segurança Social (SS).	Garantir o cumprimento de todos os processos inerentes ao funcionamento das respostas.	Durante o ano civil	Geral	**Recursos humanos:** Direção Técnica	Não Aplicável	Gabinete Direção Técnica	Direção Técnica
Avaliação de necessidades para Plano de Formação.	Melhorar os serviços prestados diminuindo o risco associado para as colaboradoras e clientes.	Durante o ano civil	Colaboradoras da instituição.	**Recursos Humanos:** Colaboradoras dos quadros da instituição.	Não Aplicável	Em contexto de trabalho	Direção Técnica
Seleção e Recrutamento de Pessoal	Entrevistar os candidatos às vagas dos postos de trabalho divulgados.	Durante o ano civil	População	**Recursos Humanos:** Direção Técnica e Direção	Não Aplicável	Gabinete Direção Técnica	Direção Técnica e Direção
Reformulação do Manual de Acolhimento dos Colaboradores.	Readaptação do manual de acolhimento existente à realidade atual.	Durante o ano civil	Colaboradoras da instituição.	**Recursos Humanos:** Direção Técnica	Não Aplicável	Gabinete Direção Técnica	Direção Técnica

Reuniões mensais com Equipa Técnica.	Planeamento das atividades multidisciplinares.	Mensal	Clientes das diversas respostas, colaboradoras e comunidade envolvente.	**Recursos humanos:** Equipa Técnica (animadora, educadora de infância, engenheira alimentar e direção técnica)	Não Aplicável	Gabinete Direção Técnica	Direção Técnica
Reuniões mensais com colaboradoras de todas as respostas socias da 3ª idade.	Identificação de necessidades para planeamento de tarefas. Fomentar a coesão da equipa.	Mensal	Colaboradoras, clientes, significativos e famílias da resposta social.	**Recursos humanos:** Corpo de Colaboradoras.	Não Aplicável	Gabinete Direção Técnica	Direção Técnica
Reuniões com a Presidente da Direção.	Comunicação de informações relevantes e respetivas tomadas de decisão.	Sempre que necessário	Geral	**Recursos humanos:** Direção técnica e Presidente	Não Aplicável	Gabinete Direção Técnica	Direção Técnica
Participação e colaboração com a Rede Social de Anadia.	Reuniões de discussão, planeamento e realização de atividades desenvolvidas junto das Instituições do concelho de Anadia.	Ao longo do Ano Civil	Clientes das Instituições, Colaboradores e Comunidade.	**Recursos humanos:** Técnicos da Rede Social e das Instituições do Concelho	Não Aplicável	A definir pela Rede Social	Direção Técnica e Animadora
Contactos com Clientes/Significativos e Comunidade em Geral.	Fomentar uma relação de proximidade, esclarecendo e comunicando todos os assuntos de elevada importância, para todas as partes.	Sempre que necessário	Clientes, significativos e comunidade em geral.	**Recursos humanos:** Direção Técnica	Mensalidades	Gabinete Direção Técnica	Direção Técnica
Comemoração do dia do(a) Cuidador(a)	Fomentar a coesão e espírito de equipa do	Março	Colaboradoras Asac.	**Recursos humanos:**	Não Aplicável	Instalações da Asac	Direção Técnica

	corpo de trabalhadoras da Asac.			Equipa Técnica e Direção técnica. **Recursos materiais:** Instalações físicas, Materiais de desgaste.			
Dias Comemorativos	Organização e participação dos eventos.	Sempre que aplicável.	Geral	De acordo com o evento.			

Área Alimentar

Ao desenvolver atividades relacionadas com a área alimentar, é fundamental definir objetivos claros, que ajudem a direcionar os esforços e garantir que os clientes compreendam a importância de uma alimentação equilibrada e saudável.

Abaixo estão algumas explicações de objetivos para atividades alimentares, sendo sempre adaptadas conforme o público-alvo e o contexto da ação:

- **Promoção de hábitos alimentares saudáveis:** O objetivo principal é incentivar a adoção de hábitos alimentares equilibrados, promovendo o consumo de alimentos variados e ricos em nutrientes. Pretende-se sensibilizar os clientes / colaboradoras para a importância de uma alimentação saudável, escolhendo alimentos naturais, frescos e não processados, e a moderação no consumo de açúcares, gorduras e sal.
- **Educação nutricional**: Esta atividade tem como objetivo aumentar o conhecimento dos clientes / colaboradoras sobre os nutrientes essenciais ao bom funcionamento do corpo, como proteínas, carboidratos, gorduras, vitaminas e minerais. A ideia é ensinar a leitura de rótulos alimentares, a escolha consciente de alimentos e a composição de uma dieta equilibrada, adaptada às necessidades individuais.
- **Conscientização sobre a relação entre alimentação e saúde:** O objetivo aqui é mostrar como os alimentos influenciam diretamente a saúde e o bem-estar. Através de dinâmicas, procura-se explicar a relação entre alimentação inadequada e o desenvolvimento de doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, entre outras.
- **Sustentabilidade alimentar:** Tem como objetivo promover a reflexão sobre a importância de uma alimentação sustentável, tanto para a saúde quanto para o meio ambiente. Pretende-se incentivar o consumo de alimentos locais e sazonais, minimizar o desperdício alimentar e adotar práticas de cultivo e produção que respeitem o meio ambiente.
- **Autonomia na preparação de pequenos alimentos:** Este objetivo visa desenvolver nos clientes habilidades culinárias, que lhes permitam preparar refeições simples, nutritivas e saborosas de forma autónoma.
- **Promoção de uma alimentação inclusiva e acessível:** Tem como objetivo mostrar que uma alimentação saudável pode ser inclusiva e acessível a todos. Procura-se apresentar opções alimentares saudáveis e econômicas, além de discutir a importância de adaptar as escolhas alimentares às necessidades específicas, como alergias, intolerâncias alimentares ou restrições culturais e religiosas.

Ao definir estes objetivos, as atividades terão mais foco e eficácia, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar dos clientes, além de promover um maior entendimento sobre o impacto da alimentação no dia a dia.

ATIVIDADE	OBJETIVO GERAL	CALENDARIZAÇÃO	POPULAÇÃO ALVO	RECURSOS/CUSTOS (HUMANOS/MATERIAIS)	RECEITA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ COLABORAÇÃO
Dia da amizade	Criar lembranças positivas em grupo. Uma maneira de equilibrar esses momentos é cozinhar juntos pratos saudáveis.	Fevereiro	Idosos ERPI / C.D Crianças	Géneros Alimentares	NA	ASAC	Eng. Alimentar/ Animadora Educadora
Tradições de Páscoa	Angariação de fundos para ASAC	Abril	Idosos ERPI / C.D Crianças Comunidade	Géneros Alimentares Formas Forno	NA	ASAC	Eng. Alimentar/ Animadora
Dia do Trabalhador	Promover o convívio entre colaboradoras	Maio	Colaboradoras	Géneros Alimentares	Almoço convívio	ASAC	Eng. Alimentar/ Animadora
Sardinhada	Promover o convivo entre clientes e colaboradores	Junho	Idosos ERPI / C.D Crianças Colaboradoras	Música Géneros Alimentares	Sardinhada	Parque de merendas	Eng. Alimentar/ Animadora
Dia da Alimentação	Sensibilizar para a prática de uma alimentação saudável	Outubro	Idosos ERPI / C.D Crianças Colaboradoras	Projetor, Computador Géneros Alimentares	Lanche saudável de convívio	ASAC	Eng. Alimentar/ Animadora
S. Martinho	Promover o convivo entre clientes e colaboradores	Novembro	Idosos ERPI / C.D Crianças Colaboradoras	Castanhas / Jerupiga	Castanhada	ASAC	Eng. Alimentar/ Animadora
Feira de Natal	Angariação de fundos para ASAC e ligação com a comunidade.	Dezembro	Idosos ERPI / C.D Crianças Colaboradoras	Venda de produtos – doces. Decoração. Etc	NA	ASAC	Eng. Alimentar/ Animadora

Plano de formação Eng. Alimentar

CALENDARIZAÇÃO	AÇÃO DE FORMAÇÃO	OBJETIVOS GERAIS	POPULAÇÃO ALVO	RECURSOS/CUSTOS	RECEITA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA
Aquando entrada de novas colaboradoras.	Formação inicial ao novo(a) colaborador(a)	- Dotar o colaborador de conhecimentos quanto a - Medidas de prevenção no seu posto de trabalho - Como atuar em caso de emergência - Código de cores (Higiene de espaços e separação e roupa)	Colaboradoras ASAC	NA	NA	ASAC	Eng. Alimentar.
Data a definir ao longo do ano corrente	Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar.	Relembrar as colaboradoras sobre os cuidados a ter numa cozida	Colaboradoras cozinha	Computador - Projetor	NA	ASAC	Eng. Alimentar.
Data a definir ao longo do ano corrente	Higiene de espaços e equipamentos.	- Sensibilização das colaboradoras para os cuidados a ter ao realizar uma limpeza. - Produtos químicos a usar	Colaboradoras ERPI / CD / CRECHE	Computador – Projetor	NA	ASAC	Eng. Alimentar e Empresa externa.
Data a definir ao longo do ano corrente	Cuidados no tratamento de roupas.	- Sensibilização das colaboradoras para os cuidados a ter com a roupa	Colaboradoras CD/SAD	Computador – Projetor	NA	ASAC	Eng. Alimentar e Empresa externa
Data a definir ao longo do ano corrente	Sistema HACCP.	- Relembrar os princípios de HACCP - Pontos críticos a controlar	Colaboradoras cozinha	Computador - Projetor	NA	ASAC	Eng. Alimentar.
Data a definir ao longo do ano corrente	Plano de emergência Interno e Medidas de Autoproteção.	-Sensibilizar as colaboradoras para como atuar em situação de emergência.	Colaboradoras ERPI / CD / CRECHE	Projetor, Computador	NA	ASAC	Eng. Alimentar.

Plano para a Área de Infância

O Plano Anual de Atividades, pretende ser um instrumento de trabalho dinâmico, que visa orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades propostas, tendo sempre em conta os Projetos Pedagógicos de sala e os recursos da Instituição.

As atividades estão organizadas de forma temática e correspondem a uma calendarização de diversas atividades a serem desenvolvidas em consonância com um leque de outras atividades transversais as restantes respostas sociais da Instituição. Importa ressalvar que embora estejam agendadas datas e atividades, as mesmas poderão ser alteradas, ou incluídas outras cuja pertinência se considere relevante. Deste modo o Plano Anual de Atividades é um instrumento dinâmico e não se encontra fechado, sendo avaliado trimestralmente.

Calendarização		Atividade	Objetivos	Metodologia	Intervenientes
Mês	Dia	**Acolhimento**	Adaptar e readaptar as crianças ao espaço, aos adultos e às outras crianças; Proporcionar um ambiente acolhedor e estimulante; Promover a integração; Desenvolver atitudes de autoestima e autoconfiança;	Brincadeiras Canções Jogos de Identificação Conversas Histórias Jogos	Direção Crianças Educadora Auxiliares
Setembro					
		Reunião de pais	Fomentar uma maior interação entre os Pais e a Escola; Incentivar o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação com a vida Escolar; Dar a conhecer às famílias o projeto pedagógico e as orientações para o ano.	Reunião	Direção Educadora, Auxiliares Pais/Encarregados de Educação

		"Chegada do Outono" **Exploração da estação do ano**.	Conhecer as características desta estação do ano; Observar, contactar e explorar elementos desta estação do ano; Alargar o léxico;	Canções Conversas Histórias Trabalhos de Expressão plástica Contacto com elementos da natureza	Crianças Educadoras Auxiliares
Outubro	*1*	**Dia Do Idoso**	Promover as relações interpessoais; Fomentar a inter-geracionalidade.	- Realização de um postal para os idosos.	Crianças Educadora Auxiliares
	4	**Dia do Animal** **+** **Animais da Quinta** **Animais domésticos**	Alargar o léxico; Reconhecer e nomear diferentes animais; Imitar sons de animais; Conhecer/Interagir com animais; Conhecer algumas características dos animais.	Jogos de correspondência Visualização de imagens Canções Histórias Dramatizações.	Crianças Educadora Auxiliares
	16	**Dia Mundial da Alimentação**	Explorar os cinco sentidos; Incentivar as crianças a comer alimentos saudáveis; Participar na confeção de alimentação saudável; Manipular alimentos.	Confeção de um lanche saudável Biscoitos	Crianças Educadora Auxiliares Eng. Alimentar Idosos Animadora
		Outono Continuação **"Frutos do Outono"**	Conhecer as características desta estação do ano; Manipulação de elementos desta estação do ano; aumentar o vocabulário.	Conversas Histórias Canções Trabalhos de Expressão Plástica Provar frutos novos	Crianças Educadora Auxiliares

	31	**Halloween**	Participar em datas festivas; Usar o jogo simbólico como forma de expressão.	Trabalhos alusivos ao Halloween (crianças) Festa do Halloween	Crianças Educadora Auxiliares
Novembro	*11*	**S. Martinho**	Vivenciar a tradição associada ao S. Martinho; Promover a interação entre pares e adultos.	Trabalhos alusivos ao tema Elaboração de cartuchos Lanche S. Martinho com as respostas Séniores	Crianças Educadora Auxiliares
		Inicio do projeto Pedagógico, "Os animais também comem Legumes"	Identificar legumes, conhecer, nomear, relacionar animais que comem legumes	- Canções - Histórias - Trabalhos plásticos, - Conhecer o porco e as suas características.	Criança Educadora Auxiliares
	21	**Festa do Pijama**	Incentivar o respeito pelos outros e pela diferença; Promover a solidariedade e a partilha;	Histórias Jogos Danças Trabalhos alusivos.	Crianças Educadora Auxiliares Famílias
		Natal Ida aos CTT colocar as cartas para o Pai Natal	Vivenciar o espírito natalício; Aprender canções de Natal com os idosos, vivenciar tradições de natal de outros países	Decoração de Natal Contos e Músicas de Natal Elaboração do presente de Natal	Crianças Educadora Auxiliares Sénior Transportes
Dezembro	*15*	**Festa de Natal e Natal & Família**	Realçar a importância da família e do convívio; Promover a interação família- escola; Elaboração de um elemento decorativo de Natal Criativo (Famílias);	Construção de um elemento de decoração de natal criativo, por parte das famílias Lanche partilhado com as famílias, Partilha das tradições de Natal dos diferentes países de origem das crianças	Crianças Educadora Auxiliares Pais.

		Chegada do Inverno	Conhecer as características desta estação do ano. Contactar com elementos desta altura do ano.	Canções Conversas Histórias Trabalhos de Expressão Plástica	Crianças Educadora Auxiliares
Janeiro	6	**Dia dos Reis**	Vivenciar a tradição associada ao dia dos Reis.	Elaboração da coroa dos reis Lanche dos reis Cantar os Reis	Crianças Educadora Auxiliares Idosos e Animadora
		Inverno **Continuação**	Conhecer as características desta Estação do Ano; Perceber o mundo ao redor;	Conversas Histórias Canções Jogos Trabalhos de Expressão Plástica	Crianças Educadora Auxiliares
		Continuação do projeto pedagógico	Reconhecer e nomear diferentes legumes e animais;	Histórias Jogos Trabalhos de expressão plástica alusivos ao tema	Crianças Educadora Auxiliares
Fevereiro	*14*	**Dia do Amigo** **+** **História dramatizada**	Sensibilizar para importância do amor e da amizade; Identificar emoções	Elaboração de uma prenda para simbolizar o dia Trabalhos alusivos à temática História sobre a amizade	Crianças Educadora Auxiliares
		Conta-me uma história	Ouvir uma história, aumentar vocabulário. Jogo simbólico	Familiar vem contar uma história	Crianças Educadora Auxiliares Pai/Mãe

		Carnaval	Brincar ao Carnaval Usar o jogo simbólico como forma de expressão Convívio com os idosos e as famílias;	Canções Histórias/ Conversas Jogos Trabalhos de expressão plástica.	Criança Educadora Auxiliares
Março	*19*	**Dia do Pai**	Reconhecer a importância da família.	Histórias Elaboração de uma prenda. Lanche para o pai	Criança Educadora Auxiliares
	21	**Primavera- Dia Mundial da Arvore e da Floresta** **Dia da Poesia**	Reconhecer as características da primavera e a importância das árvores. Plantar uma Arvore Ler um poema	Trabalhos alusivos ao tema	Criança Educadora Auxiliares
		"Chegada da Primavera"	Reconhecer as características desta estação. Reconhecer, frutos e flores desta estação	Histórias Canções/ Conversas Jogos/ Trabalhos de Expressão Plástica alusivos ao tema;	Crianças Auxiliares Educadora
Abril	2	**Dia Internacional do livro infantil**	Incentivar o contacto com o livro	Construção de um livro tátil.	Crianças Educadora Auxiliares
	20	**Pascoa**	Celebrar esta quadra festiva Viver as diferentes tradições da Pascoa.	Trabalhos alusivos ao tema. Elaboração de uma Prenda, Caça ao ovo da Pascoa. Confeção de folares de Páscoa)	Crianças Educadora Auxiliares
		Continuação do projeto pedagógico	Reconhecer mais alguns legumes. Associar legumes a animais domésticos	Conversas Histórias Canções Jogos Trabalhos de Expressão	Crianças Educadora Auxiliares

	25	**Dia da liberdade**	Reconhecer a diferença, promover o respeito entre todos;	História Atividade plástica	Criança Educadora Auxiliares
	4	**Dia da Mãe**	Reconhecer a importância da família; Conhecer e nomear elementos da família. Reconhecer e valorizar laços de pertença.	Histórias alusivas às mães. Realização da prenda do Dia da Mãe Lanche para as mães	Criança Educadora Auxiliares
Maio	*12*	**Dia Mundial do enfermeiro**	Reconhecer a importância dos enfermeiros	Trabalho alusivo ao tema	Crianças Educadora Auxiliares
	15	**Dia da Família**	Reconhecer a importância da família. Promover a interação família escola	Trabalhos de Expressão Plástica. Dia aberto as famílias	Crianças Educadora Auxiliares
	19/ 23	**Semana para plantar na horta**	Reconhecer a importância da natureza; Mexer na terra, plantar legumes	Construir um canteiro para plantar legumes.	Crianças Educadora Auxiliares Famílias
Junho	*1*	**Dia Da Criança**	Promover a interação entre as crianças;	Festejos do dia da criança. (a Definir)	Crianças Educadora Auxiliares
		Final do projeto pedagógico	Identificar/ nomear/reconhecer a importância dos legumes e dos animais	Jogos de correspondência; Histórias; Canções;	Crianças Educadora Auxiliares
		Santos Populares	Conhecer as tradições associadas a esta época;	Trabalhos alusivos aos santos populares.	Crianças Educadora Auxiliares

	27	**Final de Ano**	Promover a interação família- Instituição;	Entrega de Diplomas; Momento final de ano;	Crianças Educadora Auxiliares Direção
Julho-Agosto		**Verão**	Conhecer as características desta estação do ano; Aproveitar as características desta estação para conviver de forma divertida e explorar o meio envolvente;	Passeios ao ar livre Visualização de Filmes Brincadeiras livres Piscina	Crianças Educadora Auxiliares

3. DEMONSTRAÇÃO ECONÓMICA DE RESULTADOS PREVISIONAIS

PLANO INVESTIMENTO ANUAL

Rubricas de Investimento	Unidades	Valor
Mobiliário diverso	*	1.100,00 €
Requalificação terreno	*	10.000,00 €
Ampliação de Instalações	*	15.000,00 €
Renovação frota automóvel	1,00	55.000,00 €
Total		**81.100,00 €**

COBERTURA FINANCEIRA DO INVESTIMENTO

Fontes de financiamento	Valor	Quota de financiamento
Operação crédito	26.000,00 €	32,06%
Capitais próprios	55.100,00 €	67,94%
Total	81.100,00 €	100,00%

Avelãs de Caminho, 11 novembro 2024

A Direção

DEMONSTRAÇÃO ECONÓMICA de RESULTADOS PREVISIONAIS

Rendimentos e Gastos

SNC-ESNL	Plano Contas	2024	2025
71	Vendas	- €	- €
72	Serviços Prestados	545.500,00 €	561.800,00 €
73	Variações Inventários	- €	- €
74	Trabalhos para a própria empresa	- €	- €
75	Subsídios, doações e legados	428.700,00 €	441.100,00 €
76	Reversões	- €	- €
77	Ganhos por aumento do Justo Valor	- €	- €
61	Consumos (alimentares)	- 131.100,00 €	- 133.600,00 €
62	Fornecimentos e serviços externos	- 165.200,00 €	- 217.200,00 €
63	Gastos com o pessoal	- 680.200,00 €	- 706.000,00 €
65	Perdas por imparidade	- €	- €
66	Perdas por redução do Justo Valor	- €	- €
67	Provisões do Período	- €	- €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	30.034,00 €	50.034,00 €
68	Outros Gastos e Perdas	- 12.200,00 €	- 13.100,00 €
RO	**Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos**	**15.534,00 €**	**- 16.966,00 €**
64	Amortizações e Depreciações	- 32.000,00 €	- 32.000,00 €
RC	**Resultado antes Gastos de Financiamento e Impostos**	**- 16.466,00 €**	**- 48.966,00 €**
79	Juros, dividendos e outros similares	- €	
69	Gastos de Financiamento	- 1.610,00 €	- 2.350,00 €
RAI	Resultado antes de impostos	- 18.076,00 €	- 51.316,00 €
RL	**Resultado Líquido PREVISIONAL**	**- 18.076,00 €**	**- 51.316,00 €**

Avelãs de Caminho, 11 / novembro /2024

A Direção

_____

_____

Aprovado em reunião de Direção realizada na sede da Associação Social de Avelãs de Caminho a _____ de novembro de 2024.

Presidente - Marcelino Rasga Ferreira

Vice-Presidente - Albino Manuel Batista

Secretário - António Fernando Almeida Sousa

Tesoureiro - Rui Fonte Oliveira

Vogal – Fernando Manuel Martins Bernardes

Aprovado em reunião de Assembleia Geral realizada na sede da Associação Social de Avelãs de Caminho, sita na Rua Seabra da Fonseca nº165 Avelãs de Caminho em 29 de novembro de 2024.

Pela Assembleia Geral

Presidente - Dolores Maria Da Costa Pereira

1º Secretário - Mário Paulo Ferreira Moura Rasga

2º Secretária - João Pedro Vieira da Silva Ferreira

Pelo Conselho Fiscal

Presidente - Ricardo César Galante Oliveira Manão

Vogal - Maria Graça Verdade Veiga Rodrigues

Vogal - Arlinda Maria dos Santos Costa